AULA 5 – INSERINDO DADOS NA TABELA (INSERT INTO)

Relembrando:

→ O SQL é separado por categorias, ou seja, tem comandos que se classificam de acordo com esta categoria

Exemplo: CREATE TABLE → é um comando de definição da minha tabela, ou seja, vou mexer nas definições do meu Banco de Dados

→ Todo comando de SQL que faz parte da estrutura de um Banco de Dados segue uma sigla, ou seja:

CREATE TABLE → conhecido como DDL (Data Definition Language / Linguagem de Definição de Dados)

OBS: a sigla somente muda na do meio.

Para inserir os dados:

1º passo - colocar todos os campos em uma só linha

```
(id, nome, nascimento, sexo, peso, altura, nacionalidade)
```

2º passo - colocar, na linha de baixo, entre parênteses e entre aspas todos os dados que queremos colocar

```
('1', 'Godofredo', '1984-01-02', 'M', '78.5', '1.83', 'Brasil');
```

OBS: as datas no MySQL seguem a ordem: ANO - MÊS - DIA

3º passo - dar o comando

```
INSERT INTO pessoas
(id, nome, nascimento, sexo, peso, altura, nacionalidade)
VALUES
('1','Godofredo','1984-01-02','M','78.5','1.83','Brasil');
```

Leia-se: "Insira na tabela pessoas os campos (listados em azul) os valores (listados em verde)

OBS: No campo **id** (que é minha chave primária) eu coloquei a constraint AUTO_INCREMENT, ou seja, eu não preciso informar que o Godofredo é o número 1, ou seja, eu <u>não preciso especificar o id</u>! Ficando assim:

```
insert into pessoas
(nome, nascimento, sexo, peso, altura, nacionalidade)
values
('Godofredo', '1984-01-02', 'M', '78.5', '1.83', 'Brasil');
```

Comando select:

```
6 • select * from pessoas;
```

Leia-se: selecione tudo de pessoas, ou seja:



OBS: na hora de inserir os dados para o id, eu posso escrever default, a mesma coisa vale para a nacionalidade caso a pessoa venha a ser brasileira

```
INSERT INTO pessoas
(id, nome, nascimento, sexo, peso, altura, nacionalidade)
VALUES
(DEFAULT, 'Godofredo', '1984-01-02', 'M', '78.5', '1.83', 'Brasil');
```

OBS: quando a ordem é exatamente a mesma dos campos, eu não preciso informar os campos no início!

→ A ordem do banco já foi definida!

OBS: existe uma maneira de inserir vários dados ao mesmo tempo! É só colocar uma **vírgula** após fechar os parênteses. Somente a última pessoa a ser cadastrada recebe o **ponto vírgula**

```
INSERT INTO pessoas
(id, nome, nascimento, sexo, peso, altura, nacionalidade)
VALUES
(DEFAULT,'Ana','1975-12-22','F','52.3','1.45','EUA'),
(DEFAULT,'Pedro','2000-07-15','M','52.3','1.45','Brasil'),
(DEFAULT,'Maria','1999-05-30','F','75.9','1.70','Portugal');
```

→ O comando **INSERT INTO** não serviu para definir a estrutura do banco, mas sim inserir e manipular dados. Ele é classificado como **DML (Data Manipulation Language)**

Ou seja:

- Comandos de definição de dados: DDL
- Comandos de manipulação de dados: DML